



C.M.V.
Proc. Nº 3613, 12
Fls. 01
Resp. P

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

RÉQUERIMENTO Nº 1246 /2017

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

O Vereador **Rodrigo Fagnani Popó** requer, n^os termos regimentais, após a aprovação em plenário, seja inserto nos anais da Casa, **Voto de Congratulações e Reconhecimento** ao músico Pio Inácio da Rosa, pelos anos de dedicação a música instrumental e a Corporação Musical de Valinhos.

Justificativa:

Nascido em 06/01/1949, na cidade de Valinhos, aos oito anos brotou no Pio Inácio da Rosa o gosto pela música, em razão de frequentar festas animadas por bandas. Como ele nos lembra: *"A música nasce com a gente. Sempre ouvia rádio, do vizinho, as valsas de Altamiro Carrilo, em especial a música Saúdade de Pádua."*

De família religiosa, sempre acompanhava as missas e ouvia a apresentação da Banda São Sebastião. Lembra que em uma missa da Ressurreição, após dormir no colo da mãe, acordou vislumbrado com os instrumentos da banda. Inclusive uma das músicas executadas marcou sua vida, a marcha "São Salvador".

Quando criança tinha curiosidade de saber como as pessoas escreviam as partituras e compunham as músicas. Observava as partituras até compreender que as notas estavam representadas por símbolos.

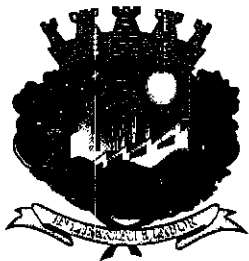
Começou a estudar música aos treze anos, clarinete com Fernando Spadaccia e depois com o professor Renato Lugli, na sede antiga dos Marianos, em Valinhos, com o Método Bona Musical, tocando pistão (*trombone*), por indicação do Lugli começou a tocar baixo (tuba), por meio do método Amadeu Russo. O instrumento era grande para um garoto de 15 anos, que vinha pela rua com o seu baixo, com o tempo a tuba (baixo) o conquistou, por ser instrumento de timbre baixo e solene.

Aos catorze anos começou a trabalhar na Cerâmica da família Spadaccia, quando comprou o trombone, em parcelas, e foi entregue pelo correio.

Paixão anunciada, pois quando adolescente, Pio, ao chegar em alguma festa ou evento procurava pela banda, em especial a tuba, para observar os movimentos dos músicos.

Em 1967, foi contratado como funcionário público na Prefeitura de Valinhos, no setor de águas e esgoto, vindo a aposentar-se com trinta e um anos de trabalho. Sem é claro deixar a música de banda!

Aos 18 Anos resolveu entrar no Conservatório Carlos Gomes, de 1967 a 1972, estudou trombone, e na Corporação Musical tocava tuba.



C.M.V.
Proc. Nº 3613, 17
Fls. 02
Resp.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Neste período de sua vida desejava ser músico militar, mas foi dispensado do exército, em razão de uma cicatriz no joelho. Depois tentou ser músico da Polícia Militar, inclusive fez teste e prova, mas não conseguiu classificação para entrar.

Em Campinas na Década de 70 existiam quatro bandas: Santa Cecília, São Luiz Gonzaga, Carlos Gomes e Homens de Cor, cada banda tinha os músicos próprios e não havia empréstimo de músicos entres as bandas.

Integrou a Banda Santa Cecília (*trombone de harmônio, bombardino e tuba*), ao mesmo tempo participava da Corporação Musical de Valinhos (*tuba*), por dezesseis anos tinha que conseguir dispensa do serviço para participar das apresentações.

Participou do 130º Salão Semanal de Concertos do Conservatório Carlos Gomes, recebendo inclusive um certificado de Honra ao Mérito. Pela Câmara de Campinas foi homenageado com a Medalha Carlos Gomes.

Fez parte da Companhia de Música JAMA, de João Alves e Malaquias, reconhecida nacionalmente pelos belos trabalhos. Participou e participa do Projeto Unibanda, em 1997, voltado para a formação de instrumentista de banda. Integrou, também, a Banda Anacleto de Medeiros, banda-escola da Unicamp.

É sócio fundador da Corporação Musical de Valinhos no ano de 1968, em conjunto com outros músicos, sendo a mesma formalizada como associação em 29/04/1974.

Na Corporação Musical participou e participa de diversas atividades, em Valinhos e fora da cidade, tais como: abertura oficial da Festa do Figo, diversos encontros e festivais em cidades como Serra Negra, Pinhalzinho, Mogi Guaçu, Amparo, Piracicaba, Jundiá, Águas de Lindóia, Americana, Monte Alegre do Sul, entre outras, tocando também em festas de padroeiros, festas folclóricas, procissões, festas juninas, festas típicas, datas cívicas e clubes, atendendo aos diversos convites e solicitações.

Solicito a aprovação do presente Requerimento pelos senhores vereadores e que cópia do presente documento e certificado sejam encaminhados ao homenageado.

Valinhos, 27 de julho de 2017.


Rodrigo Fagnani Popó
Vereador - PSDB